LABORATÓRIO CENTRAL DO ESPÍRITO SANTO
LACEN

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde

NOTA TÉCNICA - SESA - LACEN - ES
Nº 001/2026

DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DE MPOX E ENSAIOS DIFERENCIAIS

MARÇO - 2026

2026-46RGZM - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/03/2026 08:24 PÁGINA 1 / 10

1. ASSUNTO

Orientações referente a coleta, acondicionamento, transporte e cadastro dos exames laboratoriais para a detecção de Mpox e seu diagnóstico diferencial.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO

A Mpox, anteriormente conhecida como varíola dos macacos, é uma zoonose reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) desde 1970, quando surgiram os primeiros casos associados a viagens em regiões endêmicas da África Central. A doença ganhou destaque global em 2022, com o relato do primeiro caso importado no Reino Unido, o que levou a OMS a declarar uma emergência de saúde pública de importância internacional em julho do mesmo ano.

Em agosto de 2024, a OMS alertou sobre o aumento de casos de Mpox na República Democrática do Congo e em diversos outros países africanos, reafirmando a situação como uma emergência de saúde pública de importância internacional, conforme o Regulamento Sanitário Internacional (2005). Essa declaração evidencia a necessidade urgente de ações coordenadas para conter a disseminação do vírus. Até setembro de 2024, o Brasil já registrou 945 casos confirmados ou prováveis de Mpox, superando os 853 casos registrados ao longo de 2023.

Os sintomas da Mpox incluem febre, erupções cutâneas, dor de cabeça e linfadenopatia, com transmissão ocorrendo através do contato com lesões ou fluidos corporais de pessoas infectadas. A rápida disseminação da doença enfatiza a importância de uma resposta coordenada em saúde pública. Nesse contexto, o Lacen ES destaca a relevância do monitoramento de casos suspeitos de Mpox e a necessidade de diagnóstico preciso através da análise oportuna de amostras biológicas.

3. DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

O diagnóstico diferencial deve ser realizado considerando as seguintes doenças: varicela (catapora), herpes zoster, herpes simples, infecções bacterianas da pele, infecção gonocócica disseminada, sífilis primária ou secundária, cancróide, linfogranuloma venéreo, granuloma inguinal, molusco contagioso, reação alérgica e quaisquer outras causas de erupção cutânea papular ou vesicular.

Há relatos esporádicos de pacientes coinfectados com o MPXV e outros agentes infecciosos, portanto, pacientes com erupção cutânea característica devem ser investigados mesmo quando outros testes sejam positivos.

2026-46RGZM - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/03/2026 08:24 PÁGINA 2 / 10

4. FLUXO DE DIAGNÓSTICO LABORATORIAL NO ESPÍRITO SANTO

O diagnóstico para *Mpox* é realizado por meio da detecção molecular do vírus por reação em cadeia da polimerase em tempo real (qPCR). O Laboratório Central de Saúde Pública do estado do Espírito Santo (LACEN-ES), a partir do recebimento das amostras encaminhadas pelas unidades solicitantes, irá realizar a conferência e processamento dos materiais e encaminhar às áreas técnicas responsáveis pela realização dos ensaios moleculares e diferenciais (Figura 1).

Por meio das análises moleculares em amostras de **secreção de vesículas, crosta de lesões (fragmentos), swab orofaringe, swab perianal** é possível a detecção do vírus Mpox e execução do diagnóstico diferencial molecular para detecção de Varicela-Zóster, *Haemophilus ducreyi*, Citomegalovirus, *Lymphogranuloma venereum* (*Chlamydia trachomatis* Serovar L), Herpes simplex 1 & 2 e Sífilis (*Treponema pallidum*).

Os ensaios diferenciais em amostras de **soro** são realizados **apenas** para a detecção de imunoglobulinas do tipo IgM/IgG para **Herpes simplex 1 & 2 e Sífilis** (*Treponema pallidum*).

2026-46RGZM - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/03/2026 08:24 PÁGINA 3 / 10

Fluxo de análises Mpox e diagnóstico diferencial

Coleta e encaminhamento das amostras

As amostras são coletadas nas Unidades Solicitantes conforme orientações do **Manual de Procedimentos Técnicos para Análises Laboratoriais Biológicas** (QR-code abaixo) e enviadas para o LACEN/ES, onde são conferidas e processadas antes de serem testadas na qPCR e sorologias.

- Secreção de vesícula
- Crosta de lesão (fragmento)
- Swab orofaringe
- Swab perianal

Testagem por qPCR

- Mpox
- Varicela-zóster
- Herpes simplex 1 & 2
- Sífilis (*Treponema pallidum*)
- *Haemophilus ducreyi*
- Citomegalovirus
- *Lymphogranuloma venereum* (*Chlamydia trachomatis* Serovar L)

Resultado: Detectável
É possível a detecção de mais de um agente infeccioso para um mesmo paciente

Resultado: Não Detectável

- Soro (apenas ensaios diferenciais)

Testagem sorológica (IgM/IgG)

- Herpes simplex 1 & 2
- Sífilis (*Treponema pallidum*)

Resultado: Reagente
É possível a detecção de mais de um agente infeccioso para um mesmo paciente

Resultado: Não Reagente

Para mais informações, acesse:

MAN.NB01.001
Manual de Procedimentos Técnicos para Análises Laboratoriais Biológicas

São **indispensáveis** para a realização das análises:

- Identificação correta dos frascos/recipientes de coleta;
- Seleção correta da pesquisa no GAL (Exemplo: *Mpox - Crosta de lesão - fragmento*);
- Envio das requisições GAL + listagem de exames encaminhados no GAL + Ficha de Notificação para Mpox.

2026-46RGZM - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/03/2026 08:24 PÁGINA 4 / 10

5. TIPOS DE AMOSTRAS

Para a realização do diagnóstico da Mpox (e testagens diferenciais) podem ser colhidos diferentes tipos de amostras, variando de acordo com a fase e progressão da doença:

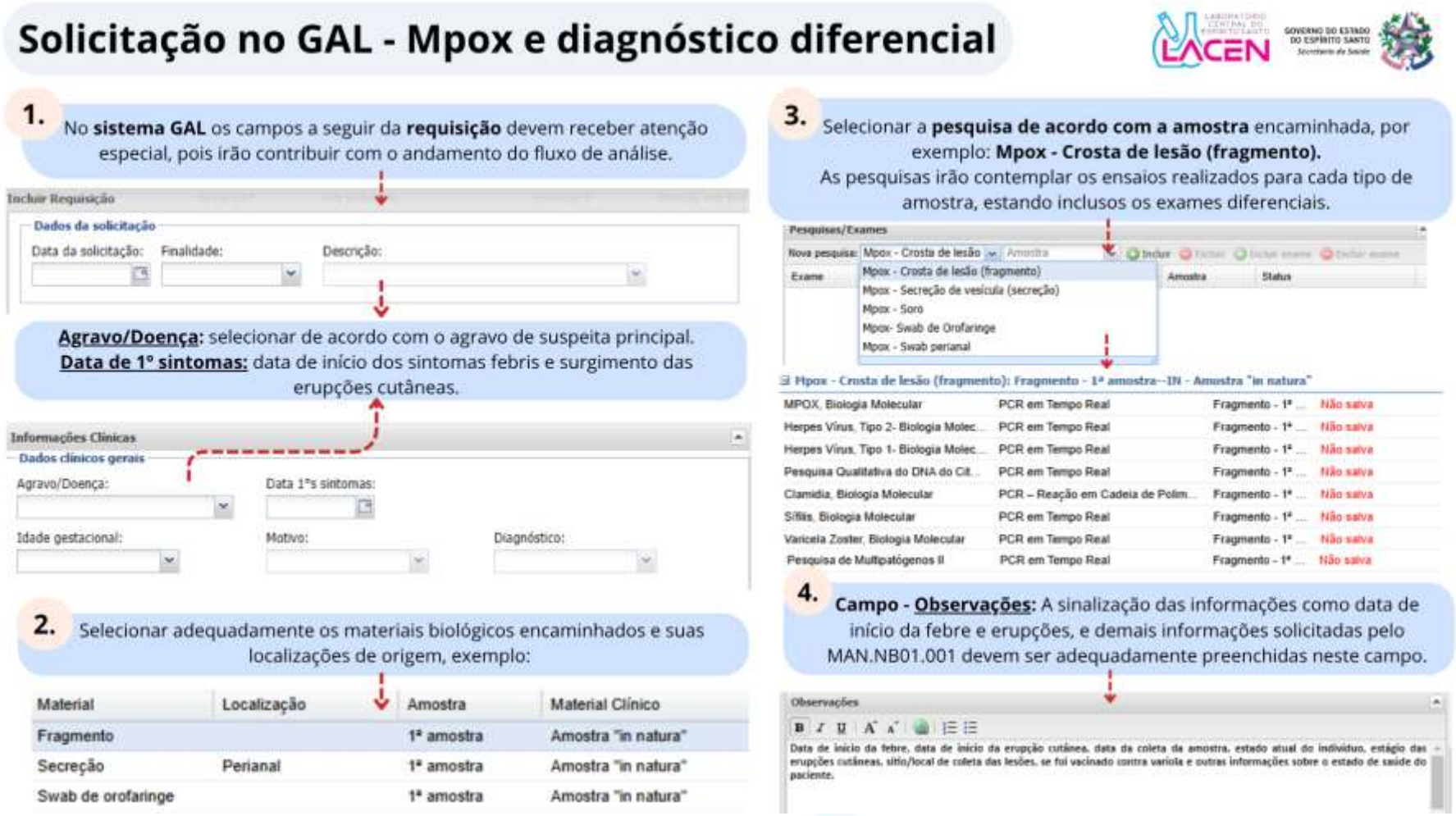
A. Material vesicular (Secreção de Vesícula);
B. Crosta de Lesão (Fragmento);
C. Swab Orofaringe;
D. Swab Perianal.

Para acessar os procedimentos específicos relacionados ao cadastro, coleta, armazenamento e transporte das amostras biológicas até o LACEN-ES, consultar o **MAN.NB01.001 - Manual de Procedimentos Técnicos para Análises Laboratoriais Biológicas** (disponível em: https://saude.es.gov.br/manuais-lacen ou pelo QR-Code a seguir).

MAN.NB01.001 - Manual de Procedimentos Técnicos para Análises Laboratoriais Biológicas

2026-46RGZM - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/03/2026 08:24 PÁGINA 5 / 10

6. CADASTRO NO GAL



2026-46RGZM - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/03/2026 08:24 PÁGINA 6 / 10

7. DOCUMENTAÇÃO E ORIENTAÇÕES NECESSÁRIAS PARA ENVIO DE AMOSTRAS AO LACEN-ES

Para envio das amostras para diagnóstico de Mpox ao LACEN-ES, são necessários os seguintes documentos impressos:

- 1 (uma) via da requisição do GAL;
- 1 (uma) via da notificação e-SUSVS*;*
- 2 (duas) vias do relatório de exames requeridas no GAL.

A. Identificação das amostras:

As amostras deverão ser identificadas adequada e individualmente com etiquetas, de forma a não ocultar o material da amostra contida no tubo. Preferencialmente, utilizar etiquetas impressas do GAL (por amostra). Quando realizada de forma manual, a etiqueta deve conter o nome completo do paciente, data de nascimento, data da coleta, natureza da amostra/material (ex., secreção, fragmento) e sítio da amostra/localização (ex., braço direito, região perianal, face). Para escrita manual, devem ser utilizadas canetas resistentes à umidade.

B. Acondicionamento de amostras biológicas para transporte:

As amostras devem ser organizadas em galerias ou suportes adequados e nunca soltas dentro da caixa isotérmica, e por sequência de requisição GAL e amostra. A montagem da caixa isotérmica deve ser realizada com gelo seco ou reciclável, e esta deve ser higienizada antes e após cada envio. As amostras devem ser mantidas de 2 a 8 °C por até 48 horas ou congeladas a - 20 °C por até 7 dias após a coleta.

C. Fornecimento do kit de coleta:

O kit de coleta fornecido pelo LACEN-ES é composto por: tubos tipo Falcon de 15 mL secos e estéreis e swabs de Rayon. Podem ser retirados no setor de Gerenciamento de Amostras Biológicas (GAB) mediante solicitação prévia no site do LACEN-ES na área de *Solicitação de kits de coleta* (**https://saude.es.gov.br/laboratorio-central** ou pelo QR-Code a seguir). Vale ressaltar que para o transporte do kit de coleta, a unidade solicitante deverá disponibilizar caixa de transporte exclusiva, higienizada e sem gelo, diferente da utilizada para o transporte de amostras biológicas.

Solicitação de Kits de Coleta - LACEN-ES

2026-46RGZM - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/03/2026 08:24 PÁGINA 7 / 10

Caso haja alguma dúvida ou necessidade de esclarecimentos, as áreas técnicas do LACEN-ES podem ser consultadas nos seguintes contatos:

- Gerenciamento de Amostras Biológicas (GAB):
Telefone: (27) 3636-8382/ e-mail: lacen.sgab@saude.es.gov.br

- GAL/REDELAB:
Telefone: (27) 3636-8392 / e-mail: lacen.galbm@saude.es.gov.br

- Biologia Molecular II:
Telefone: (27) 3636-8407 /e-mail: lacen.biomol@saude.es.gov.br

- Imunologia:
Telefone: (27) 3636-8404 / e-mail: lacen.imunologia1@saude.es.gov.br

2026-46RGZM - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/03/2026 08:24 PÁGINA 8 / 10

Equipe Lacen/ES

Eric Arrivabene Tavares
Thayanna Scopel Pereira
Jaqueline Pegoretti Goulart

Secretário de Estado da Saúde

Tyago Ribeiro Hoffman

Diretor Geral Lacen/ES

Rodrigo Ribeiro Rodrigues

Subsecretário de Estado de Vigilância em Saúde

Orlei Amaral Cardoso

Chefe do Núcleo de Vigilância Epidemiológica

Dijoice Prates Bezerra

lacen.biologiamedica@saude.es.gov.br

Gerenciamento de Amostras Biológicas (GAB)
(27) 3636-8382

Biologia Molecular II
(27) 3636-8407

GAL/REDELAB
(27) 3636-8392

Imunologia
(27) 3636-8404

LABORATÓRIO CENTRAL DO ESPÍRITO SANTO
LACEN

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde

2026-46RGZM - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/03/2026 08:24 PÁGINA 9 / 10

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

ERIC ARRIVABENE TAVARES
TECNICO NIVEL SUPERIOR - DT
NMICRO-LACEN - SESA - GOVES
assinado em 26/03/2026 08:24:53 -03:00

THAYANNA SCOPEL PEREIRA
TECNICO NIVEL SUPERIOR - DT
NMICRO-LACEN - SESA - GOVES
assinado em 25/03/2026 11:33:24 -03:00

JAQUELINE PEGORETTI GOULART
CHEFE NUCLEO QCE-05
NMICRO-LACEN - SESA - GOVES
assinado em 24/03/2026 08:53:27 -03:00

RODRIGO RIBEIRO RODRIGUES
COORDENADOR GERAL DO LACEN QCE-02
LACEN - SESA - GOVES
assinado em 24/03/2026 08:53:04 -03:00

INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO
Documento capturado em 26/03/2026 08:24:53 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por ERIC ARRIVABENE TAVARES (TECNICO NIVEL SUPERIOR - DT - NMICRO-LACEN - SESA - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: https://e-docs.es.gov.br/d/2026-46RGZM